O TEXTO LITERÁRIO EM SALA DE AULA: UM PANORAMA SOBRE A LITERATURA ANTILHANA DE LÍNGUA FRANCESA PARA CRIANÇAS E JOVENS

Maria Jiennalle R. Barbosa
UFCG
mjiennalle@gmail.com

Josilene Pinheiro Mariz
UFCG
josilene.pinheiro.mariz@gmail.com

Introdução

A leitura pode promover uma conexão interna e externa com o leitor. Ao ler, entramos em contato com o universo que o livro nos apresenta, mas também com aquele que está inserido dentro de nós. Como um efeito de causa-consequência. Abre-se um espaço para receber o que vem de fora, e logo atualiza-se outro paulatinamente em nosso consciente.

Ora, se um adulto, em contato com a literatura, pode ter suas experiências potencializadas, sendo instigado a ver o mundo à sua volta de forma crítica, o que se diria sobre a vivência de uma criança quando estimulada a ler literatura desde a mais tenra idade? Não é difícil imaginarmos o quanto isso pode influenciar o agir, o falar e o pensar desse indivíduo em fase de desenvolvimento de suas construções basilares.

Com foco nessa percepção, este trabalho é um recorte de um projeto amplo, cujos recortes aqui apresentados dizem respeito ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, PIBIC, nos anos de 2020 a 2022. Nesses dois anos do referido projeto, direcionamos o nosso olhar à identificação da produção literária das Antilhas e as suas particularidades e identificamos nas obras publicadas, no período entre 1978 e 2019, os gêneros e as temáticas mais recorrentes.

Pensando nisso, nosso foco tem sido refletir sobre a presença do texto literário em aulas de francês como língua estrangeira para jovens aprendizes da língua francesa a partir da obra *"Le papillon et la lumière"* (2011), do escritor martiniquense Patrick Chamoiseau. Isto porque consideramos que a educação quando voltada para a pluralidade dos saberes, ao estímulo da autonomia e à formação integral do indivíduo, pode ser transformadora (FREIRE, 1982). Levando em consideração a diversidade da língua francesa - idioma expandido pelos cinco continentes do globo -, focamos nosso olhar na literatura de língua francesa produzida na região do Mar do Caribe, território anteriormente colonizado por diversos países europeus, inclusive, pelos franceses no século XVIII.

O território antilhano ou caribenho em sua composição, é formado por um agrupamento de ilhas, nas quais é possível encontrar uma significativa pluralidade linguística e cultural. Historicamente colonizada, ainda hoje, a região guarda marcas de racismo e violência (tanto étnica, como religiosa). Por causa da expressiva colonização, nas Antilhas, há países independentes, como o Haiti, de língua francesa; mas, também há na região, os *Departamentos e Territórios Ultramarinos da França* [*Les départements et régions d'outre-mer* (DROM)], que são a Guadalupe e a Martinica, na América Central e a Guiana Francesa, na América do Sul, todos esses espaços são parte da grande região do Mar do Caribe. Assim, o nosso intuito com essa pesquisa é trazer à luz a história dessa região ainda pouco conhecida no Brasil, sobretudo, nas literaturas; muito embora, haja diversos pesquisadores que têm centrado esforços para dar mais visibilidade à região. Ressalte-se, no entanto, que as obras para crianças e jovens leitores dessa região ainda é um campo pouco explorado no nosso país.

Compreendemos que conhecer e estudar essa literatura é um diferencial, porque seu reconhecimento abre portas para enxergar o mundo, bem como a sua amplitude. Reconhecer sua pluralidade é direcionar nosso olhar para novas narrativas, que excetuam as tradicionais histórias contadas pelo imaginário social francês europeu. Além de que, corrobora para uma formação integral, descentralizadora e multicultural, tanto do professor, como do estudante.

O processo metodológico que adotamos é de caráter quali-quantitativo, de cunho bibliográfico e documental (BALDISSERA, 2016). Lançamos mão de anuários da internet, blogues e bibliotecas virtuais para a coleta e análise dos dados. Seguindo esse percurso, para orientar nossas considerações, nos ancoramos nas reflexões postuladas por Reyes (2010) e Zilberman (2003) para discutir sobre a recepção do texto literário e a atuação de seus benefícios na primeira infância; em Poslaniec (2000) a fim de discorrer sobre a literatura na escola; e, em Vanthier (2009) para refletir sobre o ensino de uma língua estrangeira na primeira infância.

Ao fim deste trabalho esperamos contribuir para a divulgação e propagação dos estudos literários de língua francesa que abarcam as regiões que estão para além do território europeu e alcançam o território caribenho, inserção e reconhecimento da variedade linguística e cultural do idioma, bem como para a formação de indivíduos mais críticos, íntegros, tolerantes e respeitosos, uma vez que conhecer o outro é uma forma de transformar positivamente quem somos.

1. Fundamentação teórica:

É na primeira infância que a base do que somos como indivíduo é desenvolvida. A influência do meio em que se vive e dos estímulos aos quais somos expostos influenciam diretamente nossa forma de ser e de estar no mundo. O indivíduo, na fase inicial de sua vida, vai construindo suas bases cognitivas e sensoriais acerca do meio em que vive a partir do que lhe é apresentado, portanto o que lhe é oferecido é um importante elemento na formação do indivíduo. Pensando nisso, estudiosas como Reyes (2010) e Zilberman (2003) atentam para os benefícios de oferecer às crianças desde cedo o contato com o texto literário.

De acordo com a estudiosa Yolanda Reyes, fundadora do projeto cultural *Espantapájaros* desenvolvido com o intuito de fomentar um espaço literário para a infância. em Bogotá. que atue na formação de leitores desde a primeira infância, o movimento de conexão com o texto literário atua inicialmente a partir de uma relação triangular entre um pai, um filho e um livro, em que a criança inicia no mundo da leitura a partir da audição de histórias mediadas por um adulto, mas também pelo reconhecimento de cada página, pelo toque, mordida ou olhar atento ao universo colorido diante de si através do papel.

A inserção no universo simbólico literário oferece à criança a capacidade de começar a descobrir sobre si mesma, como também sobre quem quer ser (Reyes, 2010), dimensionando assim uma percepção entre presente e futuro. Assim, a partir dessa realidade, compreendemos que o contato com a leitura é uma fonte de nutrição que serve como "(...) equipamento básico para habitar mundos possíveis na medida de cada ser humano" (REYES, 2010, p.14), sobretudo quando a criança é estimulada pela curiosidade a conhecer essas novas narrativas que dimensionam um novo olhar.

Nesse sentido, podemos compreender o texto literário como uma fonte inesgotável de sentidos que se complementam e se atualizam conforme o desenvolvimento do próprio leitor, seja ele conduzido ou autônomo, de forma que na medida em que os níveis de conexão com o texto literário aumentam, o leitor caminha para conhecer outras instâncias que também fazem parte das características que englobam o meio literário, como por exemplo a compreensão de certos valores presentes no texto, caráter educativo e formador, mas também descritivo e lúdico, etc.

Como afirma Zilberman (2003):

> É esse o lugar que a literatura infantil preenche de modo particular, (...) ela lida com dois elementos adequados para a compreensão do real: - uma história, que apresenta, de maneira sistemática, as relações presentes na realidade e a linguagem, que é o mediador entre a criança e o mundo, de modo que, propiciando, pela leitura, um alargamento do domínio linguístico, a literatura preencherá uma função de conhecimento. (ZILBERMAN, 2003, p. 45 - 46)

Portanto, a criança passa a ter na leitura além de um momento de estímulo à fruição, um passaporte que a permite entrar também em contato com a realidade do mundo que a cerca, graças à linguagem, e assim acessar novos saberes, culturas, etnias, etc. Além do campo cultural, podemos encontrar na literatura uma fonte para a construção da memória linguística do jovem aprendiz, que ao ser apresentado a um livro em uma língua estrangeira, passa a realizar novas associações e construções acerca do novo vocabulário, o que para Vanthier (2009), se constitui em um terreno fértil para que a criança conheça o outro, através do livro, dessa partilha que a engloba e ao mesmo tempo a atualiza.

No tópico seguinte iremos apresentar o percurso metodológico que adotamos para caminhar com esta pesquisa, seguido da catalogação das obras e gêneros da literatura antilhana de língua francesa destinada a crianças e jovens leitores.

2. Metodologia

A metodologia que adotamos para realização desta pesquisa é de caráter quali-quantitativo e documental (BALDISSERA, 2016). Para que nosso objetivo geral e específico fosse atendido, realizamos o recenseamento das obras da literatura antilhana de língua francesa endereçadas às crianças e jovens leitores através de anuários, sites da internet, bibliotecas online e livrarias, como por exemplo o *Île en Île* e a *Bibliothèque des Amériques*, entre outras páginas da internet que tornaram possível o alcance e o (re)conhecimento parcial do que se é produzido nessa região.

Fruto do projeto PIBIC CNPq/ UFCG (2020-2022), em um primeiro momento, buscamos identificar quais são as obras endereçadas para crianças e jovens na região antilhana, de modo a refletir sobre sua circulação e espaço, para posteriormente conduzir a análise das obras selecionadas. Nesta pesquisa, escolhemos a obra "*Le papillon et la lumière"* (2011), do escritor martinicano Patrick Chamoiseau, para refletir sobre a presença do texto literário em aulas de língua estrangeira para crianças.

Em todas as fases, a construção dos dados e as análises foram articuladas para a execução da análise, uma vez que consideramos essa pesquisa como imprescindível para a construção de um material significativo para estudantes e professores de língua francesa, principalmente quando pensamos na diversidade e expansão de uma educação pluricultural.

3. Recenseamento e análise dos dados:

Como mencionado anteriormente, apresentamos na sequência o levantamento numérico das obras em língua francesa da literatura antilhana destinada a crianças e jovens leitores. Seu reconhecimento e identificação, para além do objetivo de catalogação, constitui-se em uma forma de dar mais visibilidade aos autore/as e às suas produções. É importante ressaltar que, alguns desses autore/as estão inseridos em situação diaspórica, portanto consideramos assim suas nacionalidades e heranças culturais.

Quadro 1 – Levantamento dos gêneros literários presentes nas obras para crianças e jovens leitores produzidas na Guiana Francesa

Contos: 11

Obras	Autor(a)	Ano de Publicação	Região
Jean Sanfou et la princesse Beldjal	Élie Stephenson	2003	Guiana Francesa
Chipoulou			
Wasebo			
La rivière empoisonnée			
Colette au marché	Ketty Bunch, Elsa Faure	2018	Guiana Francesa -Matoury-
Benzo raconte...	Moïse Benjamin dit Benzo	2012	Guiana Francesa -Matoury-
Contes de tortues des mers du monde	La compagnie Zoukouyanyan	2009	Guiana Francesa -Matoury-
Fables d'Amazonie	Dominique Louisor-Landy	2009	Guiana Francesa -Matoury-
Petite Vodji	Odile Armande-Lapierre	2010	Guiana Francesa
Fables de Guyane: Pour les enfants et leurs parentes	Pierre Appolinaire Stéphenson	2016	Guiana Francesa
Nouveaux contes et légendes de Guyane	Pierre Appolinaire Stéphenson	2020	Guiana Francesa
Livros de imagem: 5			
Kanel, petite fille de Guyane	Jeanne Avril, Karen Vernet	2015	Guiana Francesa
Les Animaux de Guyane racontent… 7 histoires du soir	Caroline Boutard	2014	Guiana Francesa
Oscar, je t'aime	Claire Dublé-Verger	2011	Guiana Francesa -Matoury-
Au carnaval	Jorgelina Militon	2011	Guiana Francesa
Mesdames les grenouilles	Danièle Fossette	2010	Guiana Francesa -Matoury-
Quadrinhos: 1			
Chéri, je veux une maison!	Rémi Auburtin	2010	Guiana Francesa -Matoury-
Romances: 6			
Guillaume et les voyous	André Paradis	2015	Matoury
Moins 35.000	Claudine Jantet	2017	Guiana Francesa
Mon non est Copena	Marie George Thébia	2020	Guiana Francesa Cayenne
Aïyana, chasseuse de fourmis	Marie George Thébia	2020	Guiana Francesa Cayenne
L'Aveugle et le cerf-volant	Max Jeanne	2011	Guiana Francesa Matoury

Je ne suis pas morte, je l'ai cru, ce n'était pas vrai	Gabriella Mangal	2014	Guiana Francesa
Teatro: 1			
Le Défi de Babouno	Élie Stephenson	2000	Guiana Francesa
Poesia: 1			
Poèmes négro-indiens aux enfants de Guyane	Élie Stephenson	1978	Guiana Francesa Cayenne
Total de Obras: 25			

Fonte: Relatório PIBIC CNPq/ UFCG (2020-2022),.

No quadro 1, intitulado *Levantamento dos gêneros literários presentes nas obras para crianças e jovens leitores produzidas na Guiana Francesa,* identificamos a presença de 25 obras destinadas ao público leitor em foco. Com gêneros diversos, a literatura dessa região é permeada por contos, livros de imagens, quadrinhos, romances, peças de teatro e poemas.

Quadro 2 – Levantamento dos gêneros literários presente nas obras para crianças e jovens leitores da Martinica

Contos: 6			
Obras	**Autor (a)**	**Ano de Publicaçã o**	**Região**
Zine, l'abeille	Georges Mouvois	2005	Martinica
Le jour où la mer a disparu	Fabienne Kanor	2007	Martinica
Papa serpent jaune	Xavier Orville	2000	Martinica
Le commandeur d'une pluie, suivi de L'Accra de la richesse	Patrick Chamoiseau	2002	Martinica
Veilles et merveilles créoles: contes du pays Martinique	Patrick Chamoiseau	2002	Martinica
L'ami fidèle	Robert D. San Souci	2017	Martinica
Livros de imagens: 20			
Abécédaire de l'esclavage	Rabeha Fagour – Daïri	2018	Martinica
Les Aventures de Madie.	Fabienne Valérie Kistofic	2016	Martinica
Sokan-bleu-le-rescapé	Josette Bardury-Rotsen	2013	Martinica
Histoires d'enfance	Fabienne Kristofic	2014	Martinica
L'Âme de la mer	Térèz Léoten	2013	Martinica
Ti filao	Josette Bardury-Rotsen	2013	Martinica
Ti Racoun e Vaval	Emsie	2014	Martinica
Ti Racoun va à un Chanté-Nwel	Emsie	2013	Martinica
Ti Racoun d'île en île	Emsie	2013	Martinica
Ti Racoun et le cyclone	Emsie	2013	Martinica
Ti Racoun campe sur la plage	Emsie	2013	Martinica
Ti Racoun et le tremblement de terre	Emsie	2019	Martinica
Que se passe-t-il dans le tiroir?	Michelle Houdin	2013	Martinica
Maraké et les chercheurs d'or	Ketty Bunch, Elsa Faure	2014	Martinica
Abécédaire du Carnaval des Antilles-Guyane	Rabeha Fagour-Daïri	2014	Martinica
Abécédaire du jardin des Antilles	Rabeha Fagour-Daïri	2013	Martinica
Abécédaire de Noël aux Antilles-Guyane	Rabeha Fagour-Daïri	2013	Martinica
Je colorie les crustacés	Jala	2012	Martinica
Dédé et le secret du gommier	Jala	2011	Martinica

Le Noël de Konpè Tig	Jala	2009	Martinica
Novela: 1			
Une robe couleur du soleil	Nicole- Cage-Florentiny	2007	Martinica
Romance: 5			
Le Papillon pétrifié	Delphine- Laure Thiriet	2019	Martinica
Jordan perdu dans la forêt	Frédéric Pichon	2019	Martinica
Les Bokits de Jo L'Antillais	Delphine- Laure Thiriet	2018	Martinica
La Poupée d'Isis	Juliette Sméralda	2012	Martinica
Le Secret de la diablesse	Isabelle Cadoré	2012	Martinica
Emerveilles	Patrick Chamoiseau	1998	Martinica
Quadrinhos: 9			
Bissette élu député	Christophe Cassiau-Haurie	2016	Martinica
Félix Eboué, héros de la France libre	Serge Diantantu	2016	Martinica
Diab-là	Joseph Zobèl, adapt. Roland Monpierre	2015	Martinica
L'argent des bandits	Jack Exily	2013	Martinica
Soul l'Aventurier	Jack Exily	2006	Martinica
Les Chroniques de Simon Soul - vol.1	Jack Exily	2016	Martinica
Les Chroniques de Simon Soul – vol.2	Jack Exily	2017	Martinica
Comment je suis devenu Simon Soul	Jack Exily	2018	Martinica
1870, l'insurrection du sud à la Martinique	Joz	2011	Martinica
Total de obras: 42			

Fonte: Relatório PIBIC CNPq/ UFCG (2020-2022),

No quadro 2 intitulado *Levantamento dos gêneros literários presente nas obras para crianças e jovens leitores da Martinica*, identificamos até o presente momento um total de 42 obras da literatura infantojuvenil dos seguintes gêneros: Contos, Livros de imagens, Novela, Quadrinhos e Romance, encontradas na região da Martinica.

Quadro 3 – Levantamento dos gêneros da literatura presente nas obras para crianças e jovens leitores da Guadalupe

Quadrinhos: 3			
Obras	**Autor**	**Ano de Publicaçã o**	**Região**
Les Requins et le trésor sous-marin	Mikaël	2008	Guadalupe
Félice et le flamboyant bleu	Mikaël	2010	Guadalupe
Félice é fanbwayan wheat-la	Mikaël	2010	Guadalupe
Ficção: 13			
Maé et le Lamatin	Alex Godard	2000	Guadalupe
Maman dlo	Alex Godard	1998	Guadalupe
La foret de Coeur Bouliki	Alex Godard	2002	Guadalupe
La musique créole: Tino de lamantin	Gerty Dambury	2013	Guadalupe
Coulée d'or	Ernest Pépin	1995	Guadalupe
L'écran Rouge	Ernest Pépin	1997	Guadalupe
CaraÏbe sur Seine	Gisèle Pineau	2000	Guadalupe
C'est la règle	Gisèle Pineau	2002	Guadalupe
Rêves amers	Maryse Condé	1991	Guadalupe
La Planète Orbis	Maryse Condé	2002	Guadalupe

Chiens fous dans la brousse	Maryse Condé	2008	Guadalupe
À la Courbe du Joliba	Maryse Condé	2006	Guadalupe
La belle et la bête, une version guadeloupéenne	Maryse Condé	2013	Guadalupe
Poesia: 1			
Petit cheval hors du temps enfui	Aimé Césaire	2013	Guadalupe
Teatro: 1			
La Médaille	Marie-Thérèse Picard	2014	Guadalupe
Livros de imagens: 13			
Les trésors de Tikatam	Murielle Mathor	2016	Guadalupe
Zazout et les œufs du crocodile	Moïse Benjamin dit Benzo	2010	Guadalupe
Mon crabe de cœur	Sandrine Benjamin et Christiana Benjamin	2012	Guadalupe
La Grève des cochons	Moïse Benjamin dit Benzo	2010	Guadalupe
Le Bal de Compère Tigre	Moïse Benjamin dit Benzo	2010	Guadalupe
The Blue Pebble	Laure Cuirassier	2014	Guadalupe
La folle aventure de Mango et Manguine	Delphine Ulric-Gervaise	2014	Guadalupe
Le Petit garçon et sa flûte	Moïse Benjamin dit Benzo	2010	Guadalupe
L'Anoli amoureux	Gilda Gonfier	2010	Guadalupe
Cannelle et Vanille	Anique Sylvestre	2010	Guadalupe
Rosalie et Ti Zandoli	Ophélie Bohème	2007	Guadalupe
Célestin Zoi	Anne Seychal	2008	Guadalupe
Anatole flè soley	Yvon Le Vagueresse	2007	Guadalupe
Contos: 5			
La Cage aux Hibiscus rouge	Alex Godard	2005	Guadalupe
Tichonchon et les ignames de Noël	Elyse Telchid	2008	Guadalupe
Ti Coco et Manman Dlo	Renée Maurin-Gotin	2005	Guadalupe
Compère Lapin e Compère Zamba, Bouki e Malis	Benjamin Moïse dit Benzo, Charles Ridoré	2012	Guadalupe
Conte cruel	Maryse Condé	2009	Guadalupe
Moemoea, l'aÏeule des îles Marquises	Mireille Nicolas	2004	Guadalupe
Romance: 15			
Une maman Maskilili bien soucieuse	Anique Sylvestre, Quincy Gane	2017	Guadalupe
Ludwig et le géant	Thea Dubelaar –Balzamont	2015	Guadalupe
Un papillon dans la cité	Gisèle Pineau	2011	Guadalupe
Hugo le terrible	Maryse Condé	2009	Guadalupe
Les Aventures de Rigobert la chauve-souris en lenbé	Muriel Derivery	2008	Guadalupe
Le Paradis perdu de Jacko le mabouya	Muriel Derivery	2008	Guadalupe
Le Village des nuages au pays des colibris	Muriel Derivery	2008	Guadalupe
Le Voyage de Gaya au pays du lamantin	Muriel Derivery	2008	Guadalupe
Le Merle et le tamarinier	Les élèves de 5e du collège du Lamentin; sous la responsabilité de Mireille Bandou	2008	Guadalupe
Savannah blues	Maryse Condé	2008	Guadalupe
Victor et les barricades	Maryse Condé	1989	Guadalupe
Lettres de Guadeloupe	Antonia Neyrins	2009	Guadalupe
L'Odyssée d'Alizée	Gisèle Pineau	2010	Guadalupe
Les Colères du volcan	Gisèle Pineau	2004	Guadalupe

Montrésor à Mantidou	Lucie Julia	2004	Guadalupe
Total de Obras: 51			

Fonte: Relatório PIBIC CNPq/ UFCG (2020-2022),

No quadro 3, identificamos na região de Guadalupe um total de 51 obras, sendo elas pertencentes aos seguintes gêneros: Quadrinhos, Ficção, Poesia, Teatro, Livro de imagens, Contos e Romances.

Quadro 4 – Levantamento dos gêneros literários presente nas obras para crianças e jovens leitores do Haiti

Contos: 13			
Obras	**Autor (a)**	**Ano de Publicaçã o**	**Região**
L'Oranger magique	Mimi Barthélémy	2015	Haiti
Mimi Barthélémy raconte des contes d'Haïti et d'ailleurs	Mimi Barthélémy	2013	Haiti
Tezin, le poisson amoureux	Rose-Esther Guignard	2013	Haiti
Jack? Crac?	Georges Sylvain	2011	Haiti
Odette Roy Fombrun raconte Bouqui et Malice	Odette Roy Fombrun	2011	Haiti
Les Moitiés	Mimi Barthélémy	2011	Haiti
Les Perles de Zima	Mimi Barthélémy	2010	Haiti
Cours de grimpette	Mimi Barthélémy	2009	Haiti
Célimène	Edwidge Danticat	2009	Haiti
Grand Roi et Petit Fou	Alix Renaud	2009	Haiti
L'Arbre qui rêvait d'amour	Elsie Suréna	2002	Haiti
L'oiseau mirage	Évelyne Trouillot	1997	Haiti
L'Île de Ti Jean	Évelyne Trouillot	2004	Haiti
Poesia: 2			
Haïti, mon pays	Écoliers haïtiens	2010	Haiti
Le coeur sur la main	Georges Castera	2009	Haiti
Livros de imagens: 27			
Quand je serai grand	Maël Fouchard	2017	Haiti
Les Taïnos, indiens de l'île d'Haïti	Odette Roy Fombrun	2017	Haiti
Haïti	William Wilson	2015	Haiti
Après la pluie, le beau temps	Marie Carmen Flambert Chéry	2017	Haiti
Le Baiser mauve de Vava	Dany Laferrière	2014	Haiti
La Fête des morts	Dany Laferrière	2014	Haiti
Je suis fou de Vava	Dany Laferrière	2010	Haiti
Victo et Léo	Maël Fouchard	2013	Haiti
Garoulou se fait encore avoir	Clélie Aupont	2013	Haiti
Les Farces de Bénisoit	Marlène Étienne	2013	Haiti
Anna s'habille	Carole Devillers	2013	Haiti
Anna fait la cuisine	Carole Devillers	2014	Haiti
Bénisoit champion de vitesse	Marlène Étienne	2012	Haiti
Bien fait pour Garoulou!	Clélie Aupont	2012	Haiti
Petit canard cherche famille	Marie Carmen Flambert Chéry	2012	Haiti
Anna visite le zoo	Carole Devillers	2012	Haiti

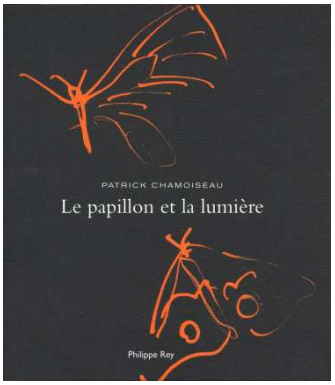
Anna va à la mer	Carole Devillers	2012	Haiti
Mon imagier 1	Pierre Wanda	2011	Haiti
Drôle de Ratutu!	Clélie Aupont	2011	Haiti
Haïti: sauvée par ma poupée	Fatou Keïta	2010	Haiti
La Cigale et la fourmi	Maël Fouchard	2009	Haiti
Le Loup et l'agneau	Maël Fouchard	2009	Haiti
Bénisoit en vacances	Marlène Étienne	2011	Haiti
La Grosse voix du rakbwa	Maël Fouchard	2009	Haiti
Zoupit roi du football	Marlène Etienne	2009	Haiti
Le voyage de l'hibiscus	Maggy Belin Biais	2017	Haiti
Juyaga et le roi des serpentes	Maggy Belin Biais	2017	Haiti
Romance: 16			
Un trésor sous les pieds	Jenny J. Camille-Moïse	2017	Haiti
L'odeur du café	Dany Laferrière	2014	Haiti
Mystères à l'île-à-vache	Clélie Aupont	2013	Haiti
Haïti, soleil noir	Nick Lake	2013	Haiti
Cours! Adelina, cours!	Gina Collin Lassègue	2013	Haiti
Précieux poison	Dominique Baron	2011	Haiti
Malia, d'une île à l'autre	Tamara Durand	2011	Haiti
Tifi en Haïti	Valérie Lacroix	2011	Haiti
Bertholo n'en revient pas	Odette Roy Fombrun	2009	Haiti
Il était une fois Pétion	Marlène Etienne	2009	Haiti
Le Retour du petit mousse	Nicole Lalanne	2009	Haiti
La Légende de Quisqueya	Margarette Papillon	2004	Haiti
La Légende de Quisqueya II	Margarette Papillon	2012	Haiti
La Légende de Quisqueya III	Margarette Papillon	2016	Haiti
Sortilèges au carnaval de Jacmel	Margarette Papillon	2002	Haiti
L'Emprise de la nuit	Stanley Péan	1993	Haiti
Ficção: 10			
Huit jours: un enfant à Haiti	Edwidge Danticat	2011	Haiti
Le Fantôme de Lisbeth	Jessica Fièvre	2007	Haiti
La Statuette Maléfique	Jessica Fièvre	2001	Haiti
La Fleur de Guernica	James Noël	2010	Haiti
Le Trésor de la Citadelle Laferièrre	Margarette Papillon	2001	Haiti
L'aventure de Kibou le vèvè	Gary Victor	2017	Haiti
Alexis d'Haiti	Maire-Célie Agnant	1999	Haiti
Le Noel de Maité	Maire-Célie Agnant	1999	Haiti
Alexis fils de Raphael	Maire-Célie Agnant	2000	Haiti
Vingt petits pas vers Maria	Maire-Célie Agnant	2001	Haiti
Total de Obras: 68			

Fonte: Relatório PIBIC CNPq/ UFCG (2020-2022)

No quadro 4, intitulado *Levantamento dos gêneros literários presente nas obras para crianças e jovens leitores do Haiti*, identificamos um total de 68 obras da literatura infantojuvenil a respeito dos seguintes gêneros: Conto, Poesia, Livro de imagem, Romance e Ficção encontradas na República do Haiti.

Reunindo esses quatro espaços de língua francesa, a saber: Guiana Francesa, Martinica, Guadalupe e Haiti, foram catalogadas ao todo cerca de 150 obras que representam a diversidade e a amplitude da produção dessa região. Para conhecer um pouco mais sobre essa literatura e suas contribuições para o ensino, selecionamos a obra *"Le papillon et la lumière"* (2011) do escritor martinicano Patrick Chamoiseau.

Figura 1 - Capa do livro



Fonte: https://shre.ink/QrrJ

A obra é repleta de diálogos profundos e reflexivos que versam sobre a procura de si e do mundo externo. Os diálogos são feitos por duas borboletas: uma mais velha e sábia e uma jovem e um pouco apressada. Ao sobrevoar, a jovem é atraída pela luz de um poste em que há inúmeros insetos mortos pelo chão em decorrência do impacto com o poste. Esse impacto mostra como o contato com a luz nem sempre traz esclarecimentos, ao contrário concede-nos profundas marcas, nesse caso em específico a morte de outras borboletas.

Os diálogos se estabelecem a partir do contato com essa sábia, solitária e observadora borboleta que, ao analisar seu entorno, demonstra o que já conhece a borboleta mais jovem, ajudando-a a chegar ao caminho do autoconhecimento, da coragem e da importância de saber reconhecer que a vida se constrói a cada aprendizagem. Afinal, guardar suas asas e evitar seu vôo, era impedir de conhecer a luz.

Assim, nesse conto, compreendemos que tanto os estudantes, quanto os professores de francês como língua estrangeira - FLE, ou qualquer leitor, dentre as várias possibilidades de interpretação, podem refletir sobre as seguintes questões: a busca por elucidações, nem sempre é apenas busca pela luz, mas sim por percalços que no fim permitem enxergá-la; conhecer a si mesmo e o mundo ao redor é um movimento que funciona sempre em um contínuo somatório: nunca se finda em si, se complementa e atualiza-se com o passar dos anos; além da valorização de saberes ancestrais. A leitura pode incitar no leitor um contato com um universo de valores que estimulam o despertar para a consciência de si e da vida.

Considerações finais

Encerrando estas discussões reiteramos que o desenvolvimento da prática leitora em aulas de francês como língua estrangeira é uma fonte que enriquece e aproxima os estudantes do universo linguístico que os rodeiam, aprofundando o aprendizado e percorrendo qualidades da obra literária, tais como: uma infinitude de histórias, com diferentes saberes, ideologias e traços socioculturais e identitários. Nesse sentido, encontramos a partir do reconhecimento e valorização da literatura antilhana, a possibilidade de mostrar aos estudantes e leitores de língua francesa uma nova percepção acerca dos espaços de circulação da língua francesa, como de sua diversidade e alcance.

A produção literária antilhana de língua francesa endereçada a crianças e jovens leitores é vasta e reverbera a pluralidade de saberes que se agrupam e expandem-se ao redor de suas fronteiras. Conhecer e abrir espaço para que outros conheçam suas obras literárias para além de mostrar uma outra face da literatura de língua francesa, é uma forma de também caminhar pelos saberes e vivências do povo antilhano.

O acervo aqui identificado denota um potencial literário crescente. Sua aplicação em aula de FLE pode reverberar o conhecimento de outras vozes, culturas e saberes, pois compreendemos que na medida em que a criança tem seu universo expandido através de uma gama diversificada de narrativas, a percepção de mundo e construções de saberes interculturais

é ampliada, de forma a atuar na progressão de um indivíduo aberto a pluralidade existente no mundo.

Portanto, caminhamos entre o processo de busca e identificação dessas obras e suas análises, com o intuito de fomentar/ garantir a leitura e o reconhecimento de seus autores.a.s. Ratificamos PIBIC CNPq/ UFCG (2020-2022), a importância de discutir e promover a abertura desses espaços plurais para a construção de saberes acerca da produção literária antilhana, pois acreditamos em uma formação íntegra, respeitosa e pluricultural.

Referências

CENTRE DE LA FRANCOPHONIE DES AMÉRIQUES. ***Bibliothèques des Amériques.*** Disponível em: https://emprunt.bibliothequedesameriques.com**.** Acesso em: 12/10/2022.

CHAMOISEAU, Patrick. ***Le Papillon et la lumière.*** Paris: éditions Philippe Rey, 2011.

ÎLE EN ILE. Disponível em: http://ile-en-ile.org/. Acesso em: 12/10/2022

REYES, Y. A casa imaginária: ***Leitura e literatura na primeira infância*****.** 1a. Ed. - São Paulo: Global, 2010.

VANTIER, H. ***L'enseignement aux enfants en classe de langue*****.** Paris: CLÉ International, 2009.

ZILBERMAN, R. ***A literatura infantil na escola*****.** São Paulo, Martins Fontes: Global, 2003.